



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua no tratamento da desatenção em adultos com TDAH
Autor	CAROLINA PRIETTO FERRAZZA
Orientador	EUGENIO HORACIO GREVET

Título: Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua no tratamento da desatenção em adultos com TDAH

Autor: Carolina Prietto Ferrazza
Orientador: Eugenio Horácio Grevet

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: O uso de estimulantes consiste no principal tratamento para o Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), no entanto apresenta altos índices de efeitos colaterais e baixa aderência. A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) é uma ferramenta de neuromodulação que tem sido proposta para o tratamento do TDAH. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da ETCC na melhora dos sintomas de desatenção em pacientes adultos com TDAH. **Metodologia:** Trata-se de um estudo paralelo, duplo-cego, no qual pacientes adultos com TDAH, sem tratamento simultâneo com estimulantes, foram randomizados para receber o tratamento com ETCC (ativo ou *sham*) utilizando aparelho de uso domiciliar. O tratamento consistiu em uma sessão diária de 30 minutos de estimulação anódica (2mA) sob o córtex pré-frontal dorsolateral direito durante 28 dias. O desfecho primário foi obtido através da subescala de desatenção do instrumento ASRS, aplicado por um clínico, com pontuação de 0 a 36 (valores maiores indicando maior desatenção). Uma análise interina do desfecho primário foi realizada utilizando ANCOVA controlada para variáveis pré-especificadas (ASRS basal, sexo, idade, subtipo de TDAH). **Resultados parciais:** De julho de 2019 a setembro de 2020, um total de 112 indivíduos foram avaliados e 43 foram randomizados (21 ativos e 22 *sham*, idade média de 39,3 anos). Um total de 8 sujeitos abandonaram o estudo (metade devido à pandemia de COVID-19), e os 35 restantes realizaram uma média de 24,6 sessões. A pontuação da ASRS (basal) foi 26,9 ($\pm 3,6$) no grupo *sham* e 26,9 ($\pm 3,9$) no grupo ativo. Houve uma diminuição de 4,72 (1,44 – 8,01, IC 95%) pontos na ASRS no grupo ativo quando comparado ao grupo *sham* ($p = 0,006$). Observou-se coceira, vermelhidão, ardência, dor no couro cabeludo, fadiga e vertigem (em sua maioria leve). **Conclusão:** Os resultados prévios mostram-se promissores. Conclusões mais abrangentes serão possíveis após completarmos o tamanho amostral (64 pacientes).